

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: AÇÕES EDUCATIVAS DESENVOLVIDAS POR ENFERMEIROS PARA A PREVENÇÃO DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Relatoria: MARILENA SILVA DE VASCONCELOS
Viviane Rolim de Holanda

Autores: Maria Clarissa Ferreira de Oliveira
José Jairo Teixeira da Silva
Wislaynne Stewart Bezerra Alves

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A estratégia para o controle da transmissão das doenças sexualmente transmissíveis (DST) é a prevenção por meio de atividades educativas que focalizem os riscos inerentes a uma relação sexual desprotegida, a mudança no comportamento e a adoção do preservativo buscando orientar os indivíduos sobre os riscos de contaminação e situações de vulnerabilidade. **Objetivo:** A presente investigação é uma revisão integrativa que teve como objetivo buscar evidências disponíveis na literatura que abordem as estratégias educativas adotadas por enfermeiros para a prevenção de DST. **Metodologia:** Realizou-se a busca online de artigos pela Biblioteca Virtual de Saúde, durante o mês de agosto de 2011, com os descritores controlados: doenças sexualmente transmissíveis, prevenção e enfermagem. Os critérios de inclusão dos artigos para esta revisão integrativa foram: ser artigo de pesquisa completo, estar disponível eletronicamente, estar publicado nos idiomas português, inglês ou espanhol no período de 2001 a 2011, conter como temática de estudo o desenvolvimento de estratégias educativas, adotadas por enfermeiros, na prevenção de DST. Foram excluídas teses, monografias, resumos e textos de opinião/reflexão. **Resultados:** Selecionou-se 05 artigos e a análise desses evidenciou a atuação de educadores capacitados, a distribuição de preservativos, o aconselhamento e encaminhamento aos serviços de saúde, a realização de oficinas de sexo seguro, apresentação de peça educativa, produção de material informativo e debates sobre temáticas voltados a saúde sexual e reprodutiva. **Conclusão:** Constatou-se com esse estudo, que o conhecimento cultural e o ajuste aos valores e crenças do indivíduo bem como o diálogo efetivo entre o enfermeiro e o paciente facilita as tomadas de decisões conscientes sobre riscos e vulnerabilidades.